



O **Fórum Político de Alto Nível da ONU** foi convocado em formato híbrido para um período de 10 dias, **6 a 15 de Julho** de 2021, para analisar **os progressos dos ODS**, Agenda 2030 e para avaliar o impacto da COVID-19. Mais de 3.400 pessoas



HIGH-LEVEL POLITICAL FORUM ON SUSTAINABLE DEVELOPMENT



participaram no fórum virtual deste ano, incluindo interessados da sociedade civil, ONG e do sector privado. **O tema do fórum** deste ano foi "Recuperação sustentável e resistente da pandemia da COVID-19 que promove as dimensões económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável". Em cada sessão realizada na primeira semana, parecia soar o alarme de uma desigualdade crescente. A COVID 19 foi vista como tendo revelado a face oculta da desigualdade - assim como exacerbado as disparidades pré-existentes.

As intervenções dos estados membros, agências da ONU e outras partes interessadas reconheceram que a aceleração do progresso no sentido da realização dos ODS é, por si só, um plano de resposta à COVID-19. Reconhecendo embora o pesado tributo que a pandemia tinha causado ao progresso dos ODS, houve um reconhecimento geral de

que a Agenda 2030 fornece um roteiro essencial para um mundo pós-COVID.

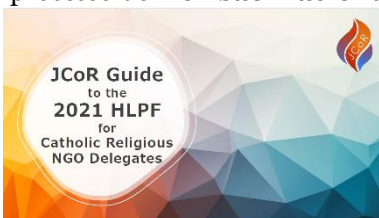
➡ Veja um pequeno vídeo sobre o [impacto da COVID 19 na SDG 4](#). ➡ [Leia mais...](#)

Impactos da COVID 19 – alguns dados do Relatório de Desenvolvimento Sustentável de 2021

	Estima-se que 119 milhões a 124 milhões de pessoas tenham caído na pobreza em 2020, após anos de declínio das taxas de pobreza global.		265 milhões de pessoas enfrentam uma situação de insegurança alimentar aguda (PAM)		255 milhões de pessoas perderam empregos a tempo inteiro, quatro vezes o número perdido durante a crise financeira de 2007-2009
	A pandemia da COVID-19 travou ou inverteu os progressos em indicadores de saúde , tais como a mortalidade materna .		As concentrações de gases com efeito de estufa (GEE) atingiram níveis recorde em 2021		70 milhões de refugiados e deslocados correm o risco de impactos desproporcionados (ACNUR)
	As actividades humanas estão a causar uma perda de biodiversidade mais rápida do que nunca na história da humanidade. Mais de 37.400 espécies estão ameaçadas de extinção.		1,6 mil milhões de trabalhadores informais perderam 60% dos seus rendimentos (OMT)		O investimento na agricultura , investigação e desenvolvimento caiu 53% em 2020
	As crianças das escolas do Uganda saíram da escola por mais de 300 dias , enquanto que a conectividade à Internet em casa "é a mais baixa do planeta, com cerca de 0,3% ".		70% de declínio no investimento de fornecimento de água na indústria e nos lares		Durante a próxima década, até mais 10 milhões de meninas estarão em risco de casamento infantil em resultado da pandemia.

RSCM - envolvimento de ONG na HLPF

Através da nossa parceria e colaboração com outros, a nossa **ONG RSCM** pode apoiar muitas iniciativas educacionais e de defesa durante a HLPF. **A Veronica RSCM** fez parte da equipa organizadora de dois eventos relacionados com a eliminação do trabalho infantil e o combate à desigualdade organizados pelo ONG Grupo de Trabalho Mineiro e pelo Comité de Desenvolvimento Social da ONG. Apresentámos uma declaração escrita em nome do Comité para **pôr fim ao tráfico de pessoas**. Participámos nas iniciativas empreendidas pela **Coligação de Religiosos para a Justiça (JCoR)** a fim de promover o envolvimento dos Religiosos a nível local e global no processo de **Revisão Nacional Voluntária** relacionado



com a implementação dos ODSs, com particular referência ao **Zimbabué e ao México**, tendo estes apresentado os seus relatórios este ano. .

Seis anos e a contar....

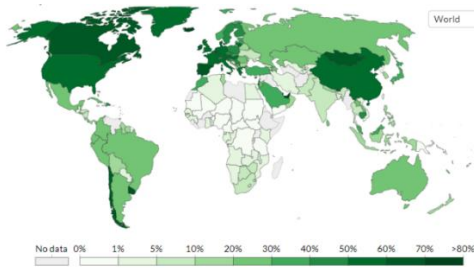
Há seis anos atrás, **Melati Wijesen era uma jovem inspiradora de 14 anos** de Bali, Indonésia, que, juntamente com os seus colegas da



Escola Verde, apresentou a história da sua campanha para proibir sacos de plástico de uso único em Bali, Indonésia. Isto foi no Mini COP 21 organizado pela **Marymount Paris** com a colaboração e apoio da **Global Issues Network!** Foi 2 dias antes da abertura da **Conferência de Paris sobre o Clima COP 21**. Seis anos mais tarde, Melati foi seleccionada como um dos dois jovens para falar no painel de abertura durante o **Segmento de Alto Nível da HLPF**, dirigindo-se aos dignitários e Ministros do Desenvolvimento de todo o mundo. Seja desafiada e inspirada pela sua história!

➡ Ver [o pequeno vídeo](#) ➡ Aprender sobre a campanha s [Bye Bye Plastic Bags](#)

Desigualdade da vacina



"A desigualdade de vacina não é apenas um fracasso moral, é também epidemiológica e economicamente autodestrutiva" disse recentemente o **Director-Geral da OMS**. Observando que a desigualdade de vacinas é o maior obstáculo mundial para acabar com esta pandemia e recuperar do Covid-19, salientou o facto de uma em cada duas pessoas em países de alto rendimento ter sido vacinada a 21 de Julho de 2021 (50,15%), enquanto nos países de baixo rendimento o número era de 1 em cada 76 ou apenas 1,32% da população. Esta diferença extrema resultará em perdas a longo prazo. Duas agências da ONU estabeleceram uma parceria com uma unidade de investigação da Universidade de Oxford para elaborar um **Painel de Controlo da Equidade de Vacina**. Dados reunidos por diversas agências da ONU

mostram que os países de baixo rendimento acrescentariam 38 mil milhões de dólares às suas previsões do PIB para 2021 se tivessem a mesma taxa de vacinação que os países de alto rendimento. As avaliações de impacto socioeconómico, baseadas em resultados de mais de 60 países e 5 relatórios regionais, mostram que os mais pobres e mais vulneráveis são os menos capazes de lidar com os impactos, dado que o mundo já se encontrava numa trajectória insustentável com desigualdades preexistentes generalizadas. Terminou salientando a necessidade de aumentar significativamente a capacidade de produção para que haja vacinas suficientes para que 70% da população mundial seja vacinada até meados de 2022.

➔ [Visite o Painel de Controlo da Equidade da Vacina.](#)

Unir o mundo para enfrentar as alterações climáticas: 100 dias para a COP 26



Em Novembro, o Reino Unido acolherá a **26ª Conferência das Partes da**

Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 26).

Devido à urgência das questões em jogo, esta é a chamada para a última melhor oportunidade a fim de evitar que o aumento da temperatura global saia em espiral do seu controlo. **Os quatro principais objectivos** da COP 26 são

a) uma mudança radical nos compromissos de redução de emissões **b)** o reforço da adaptação aos impactos das alterações climáticas **c)** a obtenção de financiamento para a acção climática e **d)** o reforço da colaboração internacional, incluindo para as campanhas da COP 26 sobre transição energética, transporte rodoviário limpo e natureza. Ondas de calor devastadoras, incêndios incontrolados, tempestades sem precedentes e inundações generalizadas trouxeram-nos a urgência de abordar as causas induzidas pelo homem nas alterações climáticas. ➔ [Ver o vídeo](#) ➔ [Ler mais...](#)

"É indiscutível que as actividades humanas estão a causar alterações climáticas, tornando mais frequentes e severos os eventos climáticos extremos, incluindo ondas de calor, chuvas fortes e secas". (relatório do IPCC de Agosto de 2021).

O Relatório Climático da ONU:

Na segunda-feira, 9 de Agosto, o **Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC)** lançou o seu 6º Relatório de Avaliação com base nas ciências físicas das alterações climáticas. Este Relatório fornece informação mais actualizada sobre os conhecimentos científicos sobre o clima, incluindo os cenários climáticos passados, presentes e futuros, bem como os seus impactos e riscos futuros. O relatório é fruto do trabalho de colaboração de 320 cientistas de 66 países,

revedo 14.000 estudos científicos.

Fornecer informação importante para os decisores políticos a diferentes níveis, para a sociedade no seu conjunto e especialmente para os negociadores globais sobre o clima. Fornece as opções básicas para a adaptação às alterações climáticas e a atenuação dos seus efeitos.



➔ [Ler mais...](#)

A **Race to Zero (Corrida para o Zero)** é uma campanha



global lançada na construção até à COP 26 em Glasgow, em Novembro de 2021, onde os

Governos devem reforçar as Contribuições Determinadas a Nível Nacional, para cumprir os objectivos do **Acordo Climático de Paris**. O objectivo é reunir a liderança e inspirar o compromisso de regiões, cidades, empresas, investidores e instituições de ensino superior, visando uma recuperação COVID saudável, resiliente e sem emissões de carbono, que atinja, o mais tardar até 2050, uma emissão líquida de carbono zero. Quando vistas colectivamente, estas iniciativas não governamentais cobrem actualmente quase **25% das emissões globais** de CO2 e mais de 50% do Produto Interno Bruto Mundial. A campanha visa criar uma dinâmica em torno da mudança para uma economia descarbonizada. Enviarão aos governos um sinal retumbante de que as empresas, cidades, regiões e investidores estão unidos no cumprimento dos objectivos de Paris e na criação de uma economia mais inclusiva e resiliente. ➔ [Ler mais...](#)



Sistemas alimentares e clima

O **Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres**, adverte afirmando que as alterações climáticas e os conflitos são simultaneamente consequência e

motor da pobreza, da desigualdade de rendimentos e do elevado custo dos alimentos. Guterres disse também, numa reunião em Roma que o sistema alimentar mundial gera um terço de todas as emissões de gases com efeito de estufa. Disse na sua mensagem em vídeo, que o mesmo sistema é responsável, em cerca de até 80%, da perda de biodiversidade. A reunião está a ajudar a preparar **uma cimeira sobre o sistema alimentar** das Nações Unidas, a realizar em Setembro, em Nova Iorque. Um relatório da ONU observou no início deste mês que até mais 161 milhões de pessoas passaram fome no ano passado, em comparação com 2019.

➔ [Ver o vídeo](#)
➔ [Ler mais](#)

Distribuição Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM Grupo de Interessadas no Boletim Tradução - **Maria Luisa Pinho, RSCM**